

Coaching Team

José Miguel Lino Teixeira

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Fazer parte da *Coaching Team* é uma atividade muito desafiante, que necessita de empenho, dedicação, organização e sentido de responsabilidade. Numa primeira fase é feita a avaliação de candidaturas de atividades, seguindo-se o acompanhamento e ajuda aos alunos nas suas atividades individuais e respectivos contactos com as suas entidades promotoras e finalmente é feita a avaliação dos relatórios de atividade e aprendizagens, passando pelo papel de avaliar e ser avaliado. Durante a realização da atividade foram adquiridas aprendizagens a vários níveis, partilhadas e discutidas com os colegas, servindo este relatório para refletir sobre as competências adquiridas que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras Chave—(*Coach Team*, Ajuda, Responsabilidade, Aprendizagens, Avaliação).

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório ~~tem como propósito para~~ refletir sobre as aprendizagens e competências adquiridas durante a actividade que desenvolvi na "Coaching Team". De todas as atividades propostas, decidi inscrever-me nesta por diversas razões. Em primeiro lugar, a aquisição de competências e capacidades que levem a ativar estratégias e recursos adequados a cada situação com organização, motivação e responsabilidade. Além disso, a possibilidade de desempenhar o papel de *coach* enquanto estudante é relativamente baixa e por isso possibilitou-me o contacto com situações com as quais nunca tinha sido confrontado. Nomeadamente, a importância e motivações para a cooperação quer com os colegas do grupo de trabalho quer com os outros alunos, o desafio da comunicação e a experiência de puder avaliar imparcialmente de modo que forneça informação adequada baseada nos objetivos estabelecidos e nos procedimentos, adquirindo competência que se irão tornar muito enriquecedoras no futuro [1]. Neste relatório é feita uma reflexão sobre a atividade reali-

zada (processo de avaliação dos pedidos para as candidaturas de auto-iniciativa; processo de avaliação de candidaturas; contacto com as entidades promotoras das atividades; acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos; processo de avaliação dos relatórios), das aprendizagens de competências transversais e experienciais a desenvolver assim como, a descrição destas aprendizagens e o paralelismo entre estas e o seu contributo para a vida pessoal e profissional [2].

[Estrutura do documento]

2 APRENDIZAGENS

A atividade desenvolvida enquadra não só capacidades ao nível da vivência de experiências (aprendizagens experienciais) como também competências não técnicas (aprendizagens da comunicação e das atitudes) as quais são importantes para o crescimento pessoal e profissional.

2.1 Aprendizagens experienciais

As aprendizagens adquiridas na realização desta atividade foram:

- Planificação e desenvolvimento de pesquisas diversas, contatando com as realidades do ensino/aprendizagens adquirindo novas ferramentas de compreensão;

• José Miguel Lino Teixeira, nr. 64805,
E-mail: jose.lino.teixeira@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

incompleto: o outro membro?
Julho 4, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	0.9		0.8	0.8	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

- Análise crítica e avaliação do trabalho dos pares. A avaliação consistiu num processo inicial e final que determinou a extensão em que as aprendizagens foram alcançadas;
- Realização de trabalho independente em diferentes situações;
- Mobilização e utilização de saberes tecnológicos (recursos interativos, redes sociais, etc);
- Adoção de metodologias personalizadas e autónomas de trabalho e de aprendizagem. É fulcral saber quais são os pontos fortes e os pontos fracos para fazer a distinção dos restantes elementos do grupo de trabalho;
- Valorização de diferentes métodos de aprender. Utilização de diferentes estratégias de aprendizagem;
- Concretização de tarefas com objetivos e conteúdos específicos orientados para o “saber” e “saber-fazer”;
- Contacto com diversos sistemas de avaliação;
- Trabalho cooperativo, através de discussões de problemas, pontos de vista e tópicos com colegas e professor, criando-se um ambiente rico em descobertas mútuas, *feedback* recíproco e uma partilha de idéias.
- No contexto do trabalho em equipa, é necessário gerar uma atmosfera positiva no ambiente de trabalho, para ajudar a criar uma equipa motivada e com um maior incentivo para trabalhar.
- Consciencialização de que para fazer parte da *Coach Team* é necessário ter um elevado grau de responsabilidade e compromisso para cumprir todas as tarefas e não desistir mesmo quando a sobrecarga de trabalho é elevada;

2.2 Aprendizagens da comunicação e das atitudes

A comunicação e as atitudes pessoais e sociais são um processo contínuo que se centra na construção e partilha de experiências que influenciam as aprendizagens [1], [3]:

- Durante esta atividade tive a oportunidade de expandir os meus conhecimentos e de melhorar diversas competências pes-

soais (comumente designadas *soft-skills*). A aquisição de *soft-skills* e de conceitos gerais são, na realidade atual, essenciais para desenvolver a minha carreira profissional;

- Responsabilidade. É necessário assumir responsabilidades e estar ciente dessas mesmas responsabilidades e não descurar de qualquer estratégia ou recurso pré definidos;
- Capacidade de organização. Necessidade de recolha e organização de material (aulas, sítios eletrónicos, trabalhos realizados, grelhas de avaliação, etc) classificando-os por categorias ou temas. Além disso, as tarefas tiveram de ser organizadas de acordo com a sua importância e/ou prazos de forma a tomar as melhores decisões. O aluno pode ser o sujeito do processo, auto organizar-se, determinando o seu ritmo de andamento, trabalhando de acordo com as suas próprias necessidades, conhecimentos prévios e interesses;
- Contacto com um problema multidisciplinar dada a diversidade de temas e actividades dos trabalhos propostos sendo um gestor de recursos, de informação e de problemas com alguma criatividade;
- Trabalho em equipa. Na mobilização e utilização de saberes sociais e culturais nas discussões entre pares era notória as vivências sociais e culturais diferenciadas por isso, é muito importante não resolver o problema da outra pessoa quando esta pede ajuda, mas sim utilizando os seus conhecimentos para ensinar a resolve-lo;
- Comunicação. Ocorre o desenvolvimento da comunicação escrita e oral, ao ler as propostas de atividades e os relatórios finais, troca de correio eletrónico, participação em reuniões de preparação, de aferição de procedimentos, de balanço do ponto de situação, conversa com colegas, etc. Valorização de diferentes formas de comunicação e expressão. Nem sempre é fácil mostrar os valores, a marca e a mensagem pessoal. Não existem dúvidas de que os conhecimentos adquiridos nesta atividade e essencialmente a nível da comunicação irão contribuir para a me-

lhoria das competências pessoais e sociais necessárias para o sucesso da vida profissional futura;

- Capacidade de lidar com as outras pessoas. Aprender a lidar melhor com os outros é “saber” criticar e “saber” ouvir críticas, perceber a outra pessoa, compreender a sua opinião e tentar encontrar soluções construtivas que cheguem a um consenso onde se enquadrem todas essas opiniões;
- Desenvolver princípios e valores, como o respeito pelo saber e pelos outros;
- Consciencialização sobre os diferentes problemas, tornando-me um cidadão esclarecido e capaz de ser interveniente e responsável na resolução de problemas do dia-a-dia;
- Desenvolvimento de atitudes relativas a uma mentalidade aberta, crítica e responsável;
- Gestão do tempo. É uma mais valia a melhoria da gestão do tempo disponível, uma vez que apesar da curta duração, a quantidade de tarefas a realizar, por diversas vezes coincidiu com a realização de projetos de outras disciplinas e na preparação para os testes. Assim, aprendi a planear melhor as minhas tarefas e o meu estudo ao longo da semana, de modo a ficar com tempo para a realização da atividade;
- Oportunidade de ajudar os colegas a realizarem as suas atividades com sucesso, com uma disponibilidade de apoio constante, ou seja, estar facilmente contactável através do mail que era visionado diariamente, abertura para o esclarecimento de dúvidas e de imediato procurar uma solução;
- Desenvolvimento da atividade, orientação dos *coachees* no processo e proatividade. Foram estabelecidos contactos e acompanhamento dos *coachees*, ao longo do semestre, recolha de feedback, verificação da consistência e da validade das propostas para determinação da necessidade das candidaturas serem revistas, antes de se dar seguimento às mesmas para as entidades promotoras e acompanhamento/avaliação dos relatórios;
- Esclarecimentos aos alunos. Embora

poucos alunos tenham tentado colocar dúvidas, estive sempre disponível para os ajudar. O reduzido número de dúvidas colocadas pelos colegas poderá estar relacionado com a utilização de um esquema de apoio pouco comum que não inclui apenas a relação aluno-professor. Os alunos provavelmente sentem-se pouco estimulados a requerer apoio e a assimilar conteúdos através dos colegas. Contudo, aprendi que não se deve evitar pedir ajuda e ter disponibilidade para aprender, pois é uma mais valia para o sucesso do trabalho em equipa, muito usual nos dias de hoje;

- Saber avaliar imparcialmente. A auto-avaliação e avaliação de outros trabalhos permitiram aumentar a minha capacidade crítica em relação ao meu próprio trabalho e ao trabalho de outros colegas. Estas aprendizagens vão contribuir para a minha vida académica, uma vez que em qualquer projeto/trabalho desenvolvido terei que ser capaz de me auto-avaliar, integrar o meu trabalho com o dos colegas e saber avaliá-lo;
- A produtividade está relacionada com a gestão de tempo, concentração e dedicação apenas a uma tarefa, durante certo intervalo de tempo, para não ocorrerem distrações;
- A motivação e o empenho nas atividades tornam o trabalho a realizar mais simplificado, mais facilitador e mais célere.

3 CONCLUSÃO

Após uma reflexão acerca da atividade desenvolvida, concluí que os objetivos foram atingidos, adquiri aprendizagens aos níveis experienciais, comunicação e atitudes. Melhorei os conhecimentos na área da organização, comunicação, gestão de tempo e auxiliar os outros a focarem-se no que é importante com motivação e com empenho no decorrer das suas atividades. Isto é, ajudá-los a analisar os seus casos e a tomarem as melhores decisões. Para, além disso, esta atividade ajudou-me a desenvolver uma série de *soft-skills*, como por

exemplo, ao nível da comunicação e das atitudes pessoais que irão contribuir para o meu futuro académico, profissional e pessoal. Por fim, resta-me salientar que esta experiência foi muito motivadora e as aprendizagens que adquiri foram muito enriquecedoras.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor Rui Cruz, responsável pela cadeira de Portfólio Pessoal, por me proporcionar esta atividade e aprendizagens, aos colegas da *Coaching Team* pelas experiências partilhadas e a todos os alunos que ao proporem atividades, colocarem dúvidas e submeterem os seus relatórios de atividades/aprendizagens para avaliação contribuíram para enriquecer as minha aprendizagens ao desenvolver esta atividade.

REFERÊNCIAS

- [1] N. I. P. Domingos, Ana Maria, *Uma forma de estruturar o ensino e a aprendizagem*. Livros Horizonte, 2004.
- [2] A. Figueiredo, "Escrever um artigo científico: das partes para o todo," *Coimbra - Portugal : Departamento de Engenharia Informática.*, 2004.
- [3] J. Azevedo, *Voos de borboleta - Escola, trabalho e profissão*. Edições Asa, 1999.



José Teixeira Estudante de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC) do Instituto Superior Técnico (IST), nas áreas de Inteligência Artificial e Sistemas Empresariais e de Informação.